

# TWO BAROQUE SADNESS Y UNA VALS DESVAIRADA PARA ÉL DE ANTÔNIO CELSO RIBEIRO

Texto e interpretação:  
Daniela Carrijo Franco (Piano) e Betiza Fernandes Landim (Flauta)

## 1. Comentários sobre a obra pelas intérpretes

*Two baroque sadness y una vals 'desvairada' para él* para flauta doce contralto e piano do compositor Antônio Celso Ribeiro foi escrita em 2006 e dedicada à Betiza Landim e Daniela Carrijo. A estréia mundial da obra aconteceu em 27 de agosto de 2006 no Teatro Rondon Pacheco na cidade de Uberlândia/ MG, em recital de lançamento do CD “Projeto Duo-Brasil: música erudita brasileira para flauta doce e piano”.

*Two baroque sadness y una vals 'desvairada' para él* tem cerca de 10 minutos de duração e é dividida em 3 seções: *I - Entrée*, *II - Passacaglia* e *III - una vals desvairada para él*. *Entrée* traz uma melancolia poética, um sentimento de recolhimento e contemplação. O clima grave e as ornamentações da flauta nos remetem ao período barroco. *Passacaglia* é uma dança cíclica, onde o piano traz um ostinato que em seguida será repetido em uníssono com a flauta doce, provocando certo nível de dificuldade em relação à afinação da flauta. Já a *Vals* é tocada em presto em caráter delirante. A valsa soa quebrada por causa dos deslocamentos das pausas, contrariando o primeiro princípio da valsa que é a sua unidade e impulso.

Vale destacar que a linguagem utilizada nesta obra é uma linguagem moderna vinda da Escola da Nova Simplicidade e do Neotonalismo. A escola da Nova Simplicidade, ou Neo-simplismo, surgiu na Alemanha por volta de 1970, como oposição aos pensamentos da vanguarda e contra a tendência de objetividade encontrada no início do século XX. Ela busca uma aproximação com o público e uma melhor forma de comunicação através da economia de elementos e do simplismo ao invés da complexidade do virtuosismo. A simplicidade deixa espaço para a expressão, gestualidade, religiosidade, espiritualismo e afeto.

O Neotonalismo também surgiu em reação à vanguarda e à sua racionalidade, favorecendo o uso da tonalidade e atentando para a comu-

nicabilidade da obra de arte. O neotonalismo surgiu na Alemanha para resgatar a tradição que até então se diria esgotada pelos compositores de vanguarda. Ele não veio negar elementos ou técnicas, mas sim libertar-se da música de vanguarda, assumindo uma postura de liberdade na utilização de qualquer elemento.

O compositor utiliza, nesta obra, harmonia reduzida através de centros tonais, elementos do barroco como trillos, imitações, escrita coral e um caráter melancólico que alcança uma sonoridade pura e majestosa.

## **2. Dados biográficos do compositor**

Antônio Celso Ribeiro é compositor nascido em Pouso Alegre, graduado em Composição pela Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, orientado pelos professores Eduardo Juan Bértola e Oíliam Lanna. De 1995 a 2001, residiu e atuou profissionalmente nos Estados Unidos como professor e compositor. Fez cursos de especialização em Síntese Sonora pelo CNPq (bolsa para recém graduados) e Literatura Musical Medieval em Fort Lauderdale (Flórida). É Mestre em Lingüística na área de Análise do Discurso de linha francesa pela Universidade do Vale do Sapucaí em Pouso Alegre – MG. É professor de História da Música e Canto Coral no Conservatório Estadual de Música de Pouso Alegre, MG e Psicologia da Arte, Música e Imagética e Educação Especial no curso de Especialização em Educação pela Arte da Universidade do Vale do Sapucaí.